

ATA 4

Ao vigésimo oitavo dia do mês de junho de dois mil e dezoito, reuniu-se pelas 21h, a Assembleia de Freguesia ordinária da União das Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos, nas instalações da Junta, sita à Rua do Campo Alegre, 244.

O Presidente da Assembleia de Freguesia, Mário Almeida Praça, deu início à reunião pelas 21h 30 estando presentes:

- Mário José Machado de Faria e Almeida Praça (RM)
- Virgínia Celina Braga O. S. C. Pinheiro (RM)
- Alexandre Paulo da Silva e Sá (RM)
- Nuno Filipe Teixeira da Cruz (RM)
- José Leandro Amaro da Veiga (RM)
- Gonçalo Soares Teixeira Norton Lages (RM)
- Adelaide Maria Sampaio Mariz (RM)
- Filipa Maria Beleza Braga (RM)
- José António da Silva Barradas (RM)
- Ana Reynolds de Magalhães A. C. Castro Saraiva (PSD)
- Maria Teresa de Mesquita Guimarães Osswald (PSD)
- Albina Fernanda Monteiro Pacheco (PS)
- Ana Elisa de Sousa Almeida (PS)
- Marco Régis Lacomblez Leitão (PS)
- António Pedro Lima Sequeira Magalhães Pinto (PS)
- Maria Manuela Nunes Lopes C. de Brito Amorim (PS)
- Casimiro António Valente Calisto (CDU)
- António de Oliveira Alves (CDU)
- Susana Salbany Constante Pereira (BE)

Foram apresentados os seguintes pedidos de substituição:

- Carla Elisabett de Oliveira e Silva (RM) – substituída por Virgínia Celina Braga S. C. Pinheiro;
- Cláudia Isabel Vergueiro Fernandes Costa (RM) – substituída por Nuno Filipe Teixeira da Cruz;
- Cândida Paula Oliveira Freitas Silva Roseira (PS) – substituída por Albina Fernanda Monteiro Pacheco;

Após a confirmação dos membros presentes ficou assim constituída a mesa da Assembleia:

- Presidente – Mário José Machado de Faria e Almeida Praça
- 1º Secretário – Virgínia Celina Braga O. S. C. Pinheiro
- 2ª Secretário – Alexandre Paulo da Silva e Sá

Presenças associativas:

- Associação de Doentes Renais do Norte de Portugal;
- Associação de Moradores Bairro de Lordelo do Ouro;

ATAS

- Associação de Moradores do Bairro Dr. Nuno Pinheiro Torres

Inscrições do público e das Associações:

- **Associação de Moradores do Bairro Dr. Nuno Pinheiro Torres, José Teixeira**, saúda todos os presentes e coloca os seguintes pontos:

- Ocupação do terreno contíguo da Ribeira da Granja, tendo já a Associação de Moradores feito uma exposição à Sra Presidente da Junta e à Domus Social;

- Estado dos WC's Públicos e solicitação à Sra Presidente de Junta para verificar junto da entidade competente, a CMP a possibilidade de colocar também WC no percurso Massarelos /Passeio Alegre.

- Situação da Casa de Chá do Parque Urbano da Pasteleira, qual o futuro deste espaço?

- **Presidente da Junta, Sofia Maia**, saúda a mesa e membros da AF, executivo, associações presentes e público em geral. Em resposta aos pontos supracitados informa de que quer no mandato anterior, acompanhados pelo Sr. Vereador Dr. Manuel Pizarro e neste mandato acompanhados pelo actual Vereador o Dr. Fernando Paulo, foram efectuadas visitas ao local e reportadas estas situações. Esperado o retorno pois está a ser tratado. Em relação aos WCs públicos, concorda que a marginal do douro está cada vez mais apetecível e o executivo da Junta tendo já reunido com a Administração da APDL, foi prometido a colocação destes equipamentos no âmbito do desenvolvimento da marginal. Em relação à Casa de Chá, esta servirá de apoio ao futuro Museu da Cidade, existindo um acordo de cedência mediante as necessidades de UFLOM.

Intervieram antes da ordem do dia:

- **Membro da CDU, António Alves**, cumprimenta todos os presentes, fundamentando a Moção apresentada com a acumulação de lixos, deterioração de equipamentos pondo em causa a saúde publica e a imagem das freguesias e da cidade, exortando a CMP a tomar medidas perante o efeito de privatização do serviço. Adverte também que face ao aumento das tarifas é legítimo reclamar também o serviço.

- **Membro do RM, José Barradas**, tendo cumprimentado todos os presentes, teceu os seguintes considerandos relativamente à Moção apresentada: estamos num período de transição de um serviço prestado por uma empresa privada para a CMP, apenas por esse motivo achamos inoportuna a moção e a bancada RM irá votar contra.

- **Membro do PS, Marco Leitão**, saúda a Mesa e Deputados da AF, o Executivo, Associações e público presente. Compreendendo os argumentos da Moção e da bancada do Rui Moreira, são do entendimento que em prol da melhoria do interesse publico e da eficiência dos serviços possa ser positivo a moção ser aprovada no sentido de sensibilizar a CMP a resolver estes problemas o mais rápido possível. Como tal irão votar positivamente.

- **Membro do BE, Susana Constante**, tendo procedido aos cumprimentos formais, apela à unanimidade de voto a favor, dado ser uma questão que preocupa a união de freguesias.

Votação da "Moção Limpeza Urbana"

Favor – 2 (CDU) 1 (BE) 5 (PS)

Contra – 9 (RM)

Abstenções – 2 (PSD)

- **Membro do BE, Susana Constante**, apresenta a recomendação como sendo uma resposta à emergência social na habitação. Afirma que o Bloco não tem problemas com o turismo, contudo o turismo traduz-se numa forte pressão imobiliária. A Assembleia da Republica criou um instrumento de apoio à habitação que vem suprir a carência habitacional, esta deverá ser aplicada no município e nas freguesias – Resolução 1ª Direito. Defendem também a criação de um observatório da habitação no município que vá aferindo a carga de turismo no território/lotação. A Junta deve propor à CMP encontrar estas duas soluções.

- **Membro da CDU, Casimiro Calisto**, informa de que a CDU irá votar a favor. Manifestou preocupação com a centrifugação dos naturais da cidade para fora. Citou valores referentes ao crescimento de alojamentos locais e numero ordens de despejo. Um direito fundamental é o direito à habitação. Achamos que como elementos eleitos na freguesia devemos de nos preocupar com os nossos fregueses.

- **Membro do RM, Nuno Cruz**, tendo cumprimentado todos os presentes, com respeito à Recomendação proposta refere que este é um problema estrutural de governo, sugerindo ao Bloco que faça uma recomendação na Assembleia da Republica e como tal a bancada RM ira votar contra.

- **Membro do BE, Susana Constante**, em resposta a Nuno Cruz, chama atenção de que o Bloco não tem nenhum ministro nomeado, advertindo de que não vale a pena entrar por artifícios políticos. Adverte também que só o Município deve definir uma estratégia local.

- **Membro do PS, Marco Leitão**, informa a AF de que a bancada irá votar a favor, mesmo se tem algumas dúvidas sobre uma parte dos considerandos. Relativamente aos considerandos não tem questões dados os objectivos estarem bem definidos. A posição quanto ao turismo é a de que tendo aspectos positivos também os tem negativos, sendo que um dos negativos aqui focados é o preço da habitação. O Governo, a CMP e outros partidos estão a levantar esta questão e a tentar resolver a questão. Relativamente ao Alojamento Local, o aumento exponencial deve-se também à obrigatoriedade do registo, o que antes não era necessário.

- **Membro da CDU, António Alves**, coloca a questão de que este problema não é de âmbito nacional. Por comparação assemelha-se a Lisboa. O âmbito é local. Existem famílias a ser deslocadas e desalojadas. Trata-se apenas de sensibilidade. Isto é um problema do Porto.

- **Membro do RM, Nuno Cruz**, o Movimento RM tem uma estratégia montada, recorda que o Sr. Presidente da CMP foi há 4 meses à Assembleia da República, solicitar verbas para apoio à Habitação Social. O Porto de há 10 anos atras era um Porto fantasma, hoje toda a gente quer morar no Porto. Hoje

ATAS

muita gente quer regressar, mas a resolução passa em grande parte pelo governo e a CMP está focada no assunto.

- **Membro da CDU, Casimiro Calisto**, reporta factos de pressão imobiliária elevada, de que pessoas com menores poses, são confrontadas com situações em que estão a ser levadas para a saída dos locais onde sempre viveram. Com respeito à habitação Social acha muito bem que se reivindique localmente ao Governo.

Colocado a votação a Recomendação "Por uma resposta integrada à emergência social na habitação"

Contra – 2 (PSD) 9 (RM)

Abstenções - Zero

Favor – 5 (PS) 1 (BE) 2 (CDU)

- **Membro do RM, Gonçalo Lages**, cumprimenta a Mesa e Deputados da AF, o Executivo, e restante público presente, tendo lido o voto de pesar proposto pela Bancada RM.

- **Membro da CDU, António Alves**, afirma que tínhamos o Arquitecto Vasco Morais Soares como um Homem culto que amava o Porto e independente das divergências políticas eu e o meu grupo parlamentar tínhamos a maior consideração e como tal votamos a favor.

Colocado a votação o Voto de Pesar – Arqt. Vasco Morais Soares"

Aprovado por unanimidade.

- **Membro do PS, Manuela Amorim**, cumprimenta a Mesa na pessoa do Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, cumprimenta o Executivo na pessoa da Sra Presidente, Sofia Maia e restantes elementos presentes na Assembleia de Freguesia. Informa da visita ao Bairro do Aleixo e da impossibilidade de a ter efectuado com a Dra Sofia Maia. Puderam constatar o drama da invasão de ratos. Visitaram o espaço onde se encontra o ATL, em ambiente gracioso com actividade lúdica. Recordou que o lema da União das Freguesias é "Freguesia em Movimento" e o desporto continua a ser uma lacuna na educação, apela à JF que sensibilize a comunidade e que operando em rede com as associações, coloque o desporto efectivo. Fez alusão a uma Recomendação do BE relativa aos Animais, lamentando não ter sido dado um sinal abertura em relação à protecção e cuidados com os animais. Apela à sensibilização a partir das escolas e instituições para a protecção e cuidado dos animais. Termina formulando votos de um bom verão.

- **Membro da CDU, Casimiro Calisto**, manifestou satisfação pela colocação de espelho na rua Gonçalo Sampaio e como tal a Assembleia de Freguesia deve-se congratular pelo trabalho. Relativamente à visita à ETAR de Sobreiras, fez uma chamada de atenção sobre a existência de viela que liga as estruturas estar sem iluminação, sem corrimão. Relativamente ao Projecto da CMP, Rua Direita, gostaria de saber se a Rua de Serralves está contemplada. Fez referência à Rua da Granja de Lordelo e à dificuldade que o

INEM tem em aceder. Refere atropelamento mortal numa das vias mais movimentadas da freguesia, a via do Campo Alegre e que a JF não deve desistir.

- **Membro do PS, António Pinto**, cumprimenta a Mesa, Executivo, Fregueses e todos os presentes na Assembleia. Relativamente à Zona da Ribeira da Granja, notificaram o executivo para que esta zona fosse intervencionada e abrangida pelas Zonas ARUI.

- **Presidente da Junta, Sofia Maia**, inicia o período de resposta com a questão da Ribeira da Granja, informando que o Executivo da Junta efectuou o mesmo pedido ao Arquitecto Pedro Baganha. Em resposta ao Eng. Calisto, informa de que o Executivo promoveu uma visita com o Arquitecto Baganha por diferentes zonas da freguesia, onde os Líderes de Bancada presentes puderam constatar que a Rua de Serralves e a Foz Velha iriam integrar a zonas ARU. Manifestou contentamento pela colocação do espelho e pesar pela situação da passadeira, tendo informado das diligências em curso e de situação similar detectada.

Período da Ordem do Dia:

Ponto 1 – Aprovação da ata da Assembleia de Freguesia (26 de abril de 2018);

Não houve intervenções

Colocado a votação o ponto 1:

Contra -2 (CDU)

Abstenções – 1 (BE)

Favor – 5 (PS) 9 (RM) 2 (PSD)

Ponto 2 – Apreciação e votação do Aditamento ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências assinado entre a CMP e a União de Freguesias;

Interviram:

- **Membro da CDU, Casimiro Calisto**, a bancada da CDU vota a favor, mas queria deixar uma ressalva de que o Espaço Cidadão tem receitas ridículas, claro que é um serviço prestado à população que é de enaltecer, e acha que a CMP devia ser mais generosa e pagar tudo.

- **Presidente da Junta, Sofia Maia**, o valor recebido pela AMA e CMP não paga um colaborador da Junta de Freguesia, mas o Espaço Cidadão é um serviço muito útil ao cidadão. Deixa um desafio ao Governo e a quem está na Assembleia da República, próximo do governo, que a AMA dê mais dinheiro, pois o dinheiro que a AMA dá não cobre de todo as despesas.

ATAS

- **Membro do BE, Susana Constante**, o financiamento das Freguesias é uma questão que nos preocupa a todos, todos sabemos que, à uma década o orçamento da CMP para a Freguesia, não mudou um cêntimo e a realidade da Cidade mudou e a realidade das Freguesias mudou, não vamos fazer da Assembleia de Freguesia uma caixa de ressonância da CMP, a CMP tem responsabilidades, a AMA tem responsabilidades mas não vamos desresponsabilizar a CMP. O BE vai votar favoravelmente. Reclamou que o convite para a reunião do PDM foi feito no dia anterior.

- **Presidente da Junta, Sofia Maia**, todos nós que estamos aqui levamos a Assembleia de Freguesia a sério senão não estaríamos aqui. Nós fomos falar com a CMP e vai haver um aumento a nível dos Contratos Interadministrativos e vai haver também uma alteração a nível de valores entre área e população. O FFF foi aumentado e o governo descongelou as carreiras logo não acompanhou o aumento dos colaboradores. Em relação à AMA, que fez um contrato com a CMP, tem o dever e a obrigação de compensar para o trabalho que nós fazemos. O FFF não acompanhou o descongelamento das carreiras. A AMA não acompanha a loja do Cidadão e nem os colaboradores que estão lá a fazer trabalhos que são da parte governamental e não da parte da cidade.

- **Vogal da Junta, Nuno Silva**, reconheceu que efetivamente a reunião do PDM foi marcada em cima da hora, e explicou o motivo pelo qual foi assim.

- **Membro da CDU, Casimiro Calisto**, o Protocolo AMA foi feito em 2015 e o FFF é uma percentagem distribuída pelas Freguesias. Para quem conseguiu pagar em 4 anos o valor de 475mil euros, uma poupança de 100 mil euros por ano não tem necessidade de estar sempre agulhar.

- **Membro do PS, Manuela Amorim**, pede que as moções e as recomendações sejam enviadas com antecedência, assim como, o Executivo antecipe os documentos que vão ser apresentados na Assembleia de Freguesia.

- **Presidente da Assembleia de Freguesia**, não gravou.

- **Membro do PS, Marco Leitão**, o PS vai votar a favor, o Governo tem as suas responsabilidades, a CMP tem as suas responsabilidades, a Junta, todos nós temos responsabilidades, mas o que está aqui em questão é o acordo entre a CMP e a Junta e não entre o Governo e a Junta.

- **Presidente da Assembleia de Freguesia**, colocou a votação o ponto dois da ordem de trabalhos.

Colocado a votação o ponto 2:

Aprovado por unanimidade.

Ponto 3 – Apreciação e votação da proposta de alinação, em hasta pública, do imóvel sito à Rua Ciríaco Cardoso, nº 5, inscrito sob o artigo 1367 da União das Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos, anteriormente sob o nº 1283 da Freguesia de Lordelo do Ouro (extinta);

Interviram:

- **Presidente da Assembleia de Freguesia**, pede desculpa a todos os presentes, pelas dificuldades a nível das gravações da Assembleia de Freguesia.

- **Nuno Silva, Vogal da Junta**, refere que foi feito um convite a todas as forças políticas, para fazerem uma visita a todo o património existente na freguesia e talvez por motivos de agenda, a grande maioria não compareceu. Apresentou fotografias com o estado dos edifícios que necessitam de obras justificando o motivo da proposta de alienação do imóvel, que também está em estado de degradação. Apresentou as necessidades e a intervenção das obras nos outros edifícios. O valor da venda do imóvel de Ciríaco Cardoso será colocado numa conta exclusiva para utilizar no património.

- **Membro da CDU, Casimiro Calisto**, referiu que na AF anterior foi dito que parte do edifício de Ciríaco Cardoso devia ser para um ATL, pois a Freguesia de Lordelo não tinha nenhum. Falou na degradação dos edifícios, mas se a Junta teve capacidade de poupar durante 4 anos para pagar as dívidas, ficamos surpreendidos e não concordamos com esta alienação. Ficamos com dúvida no relatório se realmente a ruína do edifício de Ciríaco Cardoso é assim tão evidente. A CDU vota contra a alienação do património com esta pressa toda.

- **Nuno Silva, Vogal da Junta**; o Espaço Cidadão irá ser instalado no Edifício sede e o Edifício do Espaço Cidadão ficaria em stand by até se perceber se de fato a zona de Lordelo necessita de apoio escolar e poderá ficar para o ATL. Não temos capacidade financeira para recuperar o Edifício de Ciríaco Cardoso.

- **Membro do BE, Susana Constante**, agradeceu a apresentação e explicação. Sugere que a documentação apresentada na Assembleia de Freguesia seja enviada para as Associações que possam estar presentes na AF. Refere que existem três problemas, o edifício Ciríaco Cardoso, as obras dos outros edifícios e a regularização escolar. A alienar património público é das coisas mais significativas que uma AF pode deliberar, temos que todos perceber que a decisão que sair desta Assembleia fica na história da cidade. O BE vota contra a alienação do Edifício. Subscrevemos a necessidade de obras e a incapacidade da junta fazer as obras. Não concorda com a alienação, mas concorda com as obras. Colocou uma questão porquê que a CMP não apoia as obras dos Edifícios que necessitam de obras? E porquê que não se faz a proposta à CMP a compra do edifício? Vamos vender um edifício porque a junta não tem capacidade financeira para dar resposta a estas emergências de obras o que é evidente, o bloco subscreve.

- **Presidente da Junta, Sofia Maia**, aquele edifício não tem seguro porque nenhuma companhia o faz devido ao seu estado. É um património que está em risco de haver mortes ou situações mais graves para as pessoas que passam na freguesia ou são da freguesia. Também é contra a alienação do património mas tem que se ver caso a caso. Poderemos sempre sugerir à CMP a compra do edifício, concordo.

- **Membro do BE, Susana Constante**, a responsabilidade do edifício estar assim não é de hoje. A decisão é política e deriva de um processo, não se esgota hoje. O que este implícito neste relatório é que o proprietário devia fazer obras no edifício, para evitar o dito perigo que se fala aqui.

- **Membro da CDU, António Alves**, a Junta por incompetência deixou chegar ao ponto em que está o edifício e então chega à conclusão que só vendendo, consegue angariar dinheiro para as obras nos outros edifícios. Isto não é gerir bem o património. Pretende-se justificar com os perigos, que não são tão evidentes, para se vender o edifício.

- **Membro do RM, Nuno Cruz**, é morador perto do edifício em questão e considera que o próprio edifício é um perigo. Ao vender este edifício está a valorizar o património e não a vender o património.

- **Nuno Silva, Vogal da Junta**, o dinheiro da venda irá exclusivamente para uma conta para o património, e vai permitir valorizar os outros edifícios que temos, a nível patrimonial e da utilização,

ATAS

nomeadamente o edifício de Vilar, que vai ser a Casa da Freguesia, espaço que as colectividades podem utilizar. Dar utilidade a património que neste momento está desativo.

- **Luís Grabulho, Tesoureiro da Junta**, os problemas que viram aqui podem ser minimamente resolvidos se tivermos dinheiro,

podemos resolver e melhorar os edifícios. Temos que reestruturar e reorganizar o património.

- **Membro do PS, António Pinto**, o imóvel está previsto ser vendido por 425 mil euros. Devemos também ter orçamentos para obras dos Edifícios que temos que intervir para ver se este dinheiro dá para as obras. Estruturar por ordem de urgência a intervenção dos edifícios. A bancada do PS abstem-se.

- **Membro da CDU, Casimiro Calisto**, em dezembro não se falou da venda do edifício Ciríaco Cardoso e depois o dramatismo da derrocada do edifício. A freguesia de Lordelo ficou sem uma sala de cultura, pensem também em dotar Lordelo de uma sala. Propõe que se fale com a CMP para ver se o edifício fica como caução para fazer as obras no outro Edifício.

- **Membro do BE, Susana Constante**, esta situação do edifício faz-me lembrar o Aleixo que também está dotado ao abandono, não sei quantos anos, isto é uma estratégia. O que se está aqui a propor é a alienação de património. São dois assuntos distintos a venda do Edifício e a valorização do património. Propôs fazer uma recomendação depois deste ponto ser votado.

- **Nuno Silva, Vogal da Junta**, a CMP mostrou interesse na compra do imóvel, a CMP tem direito de preferência sobre a alienação em hasta pública.

Colocado a votação o ponto 3:

Favor – 9 (RM)

Contra – 1 (BE) 2 (CDU)

Abstenções – 5 (PS) 2 (PSD)

- **Presidente da Assembleia de Freguesia**, não gravou.

- **Membro do BE, Susana Constante**, para apresentação de uma recomendação, "Proposta à CMP de aquisição, através do exercício do direito de preferência do edifício de Ciríaco Cardoso, colocado em hasta pública".

Colocado a votação a Recomendação do BE "Proposta à CMP de aquisição, através do exercício do direito de preferência do edifício de Ciríaco Cardoso, colocado em hasta pública".

Favor – 5 (PS) 2 (CDU) 1 (BE) 2 (PSD)

Contra – 8 (RM)

Ausente da sala o membro do RM, Filipa Beleza.

Ponto 4 – Boletim Informativo de abril, maio e junho de 2018.

Interviram:

- **Maria João Nunes, Secretária da Junta**, apresentou o boletim informativo de abril, maio e junho de 2018. Agradece a todos e às associações que participaram nas Rusgas de S. João, com um honroso 2º lugar.
- **Membro da CDU, Casimiro Calisto**, congratulou os subsídios, mas lembrou que só têm 4400€ do que estava orçamentado e devem precaver-se.
- **Membro do PSD, Ana Reynolds**, felicitou pelo segundo lugar das Rusgas. Gostava de saber: as conclusões da reunião com o Arquiteto Baganha; É preciso esclarecer aos fregueses o que é a ARU e que benefícios têm uma ARU; Dos pedidos efetuados pela JF à CMP, incluídos no Boletim Informativo, houve resposta a algum e qual? De acordo com o descrito no Boletim Informativo, relativamente à Ação Social já foram gastos 14.000 euros dos 40.000 euros do Fundo Social de Emergência. Coloca-se a dúvida do porque é que isto acontece. Talvez fosse importante falar com os serviços de saúde; Consultas de psicologia uma média de 1 por dia se é necessário ou não.
- **Nuno Silva, Vogal da Junta**, ARU é uma Área Reabilitação Urbana – Benefícios fiscais da CMP a nível de taxas nas áreas de intervenção (IVA e IMT).
- **Maria João Nunes, Secretária da Junta**, relativamente aos pedidos das intervenções urgentes são sempre feitas e as respostas são sempre dadas. Relativamente ao Fundo Social de Emergência quem falha é a Segurança Social. As consultas de Psicologia são cerca de 6 por semana, pois só vem 1 tarde.
- **Membro do PSD, Ana Reynolds**, colocou a questão, se já há alguma previsão da área da ARU e qual a área que vai ser abrangida pela mesma.

Por fim, e não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão e lavrada a presente ata (que se encontra na íntegra na gravação, disponível nos serviços da Secretaria da Junta) que depois de lida e aprovada vai ser assinada pela mesa da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos.

